

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE EDUCAÇÃO**

CATALOGANDO IDEIAS



**Catarina Carneiro Gonçalves
Viviane De Bona
Ana Paula Mota
Ana Carolina Perrussi Brandão
Clecio Bunzen
Ana Beatriz Gomes Guerra
Caroline Evaristo Paraiso da Silva
Ellen Damonys Pereira da Silva
Jéssica Vitória da Conceição Justino
Maria Luiza Barros
Vitoria Guilherme Pereira Silveira
Vitória Cristina da Silva**

VOLUME 6



CE
CENTRO
DE EDUCAÇÃO

Elaboração do Catalogando Ideias

Docentes da UFPE:

Ana Paula Fernandes da Silveira Mota

Ana Carolina Perrusi Brandão

Catarina Carneiro Gonçalves

Glecio Bunzen

Viviane De Bona

Estudantes da UFPE:

Ana Beatriz Gomes Guerra – Pedagogia

Caroline Evaristo Paraiso da Silva - Pedagogia

Ellen Damonys Pereira da Silva - Pedagogia

Jéssica Vitória da Conceição Justino – Pedagogia

Maria Luiza Peixoto Barros - Pedagogia

Victória Guilherme Pereira Silveira - Licenciatura em Letras/Português

Vitória Cristina da Silva - Pedagogia

CATALOGANDO IDEIAS

V. 6

Recife

Centro de Educação da UFPE

2020



Disponível também em: <https://ficadicadoce.wordpress.com/>
e <https://attena.ufpe.br>

Catálogo na fonte:
Bibliotecária Katia Maria Tavares da Silva, CRB4-1431

C357 Catalogando ideias [recurso eletrônico] / Catarina Carneiro Gonçalves... [et al.]. – Recife : Centro de Educação da UFPE, 2020.

Conteúdo: v.6. Catalogando ideias, Senta que lá vem história... Ou melhor corre, brinca, pula, rodopia, conta escuta e lê histórias, Histórias para ver, Histórias para escutar, Histórias ler, Histórias brincar: poesia, Histórias para brincar: cordel, Histórias para brincar: conto e Hora da despedida

A publicação é uma proposta dentro das Ações do Centro de Educação da UFPE, no cenário de isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19.

Disponível em: <https://ficadicadoce.wordpress.com/> e <https://attena.ufpe.br/>

ISBN 978-65-00-18710-6 (v. 6 : online)

ISBN 978-65-00-18714-4 (v. 6 : broch.)

1. Brinquedos educativos. 2. Literatura. 3. Leitura – Estudo e ensino. I. Bona, Viviane de. II. Mota, Ana Paula Fernandes da Silveira. III. Título.

371.3079

CDD (22.ed.)

Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Educação

Reitor

Alfredo Macedo Gomes

Direção do Centro de Educação

Ana Lúcia Felix dos Santos

Vice-Reitor

Moacyr Cunha de Araújo Filho

Vice

Tatiana Cristina dos Santos de Araújo

Capa e Ilustração: Victória Guilherme Pereira Silveira

Diagramação: Viviane de Bona

Revisão textual: Ana Beatriz Freire de Almeida

Normalização: Katia Maria Tavares da Silva

Apoio: PROPG e PROEXC/UFPE

Centro de Educação – Avenida Acadêmico Hélio Ramos, S/N 50.670-901- Cidade Universitária – Recife- Pernambuco

SUMÁRIO

1 CATALOGANDO IDEIAS	5
1.1 Apresentação da Coleção	5
2 SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA... OU MELHOR, CORRE, BRINCA, PULA, RODOPIA, CONTA, ESCUTA E LÊ HISTÓRIAS	7
2.1 Dicas para transformar a leitura em brincadeira	9
2.2 Contação com Teatro de Sombras	11
2.3 Dicas para Escolher Livros	16
2.4 Cantinho de Leitura no “Lar, Doce Lar”	20
3 HISTÓRIAS PARA VER	23
3.1 Canais do Youtube para ver, criar, contar e recontar histórias	23
3.2 Curtas para ver, criar, contar e recontar histórias	25
4 HISTÓRIAS PARA ESCUTAR	27
4.1 CDs para criar, contar e recontar histórias	27
4.2 Podcasts para Ouvir, Criar, Contar e Recontar Histórias	29
5 HISTÓRIAS PARA LER	31
6 HISTÓRIAS PARA BRINCAR: POESIA	34



6.1 Brincando de Recital	37
6.2 Pelas Ruas Poéticas Que Andei	37
<i>6.2.1 Brincadeira: Placas Poéticas do mundo das flores.....</i>	<i>39</i>
<i>6.2.2 Brincadeira: Placas Poéticas do mundo dos monstros.....</i>	<i>39</i>
6.3 Brincadeiras Poéticas com Eva Furnari.....	41
<i>6.3.1 Brincadeira: Brincando com a Eva Furnari.....</i>	<i>42</i>
6.4 Brincadeiras e poesia.....	42
<i>6.4.1 Brincadeira: Pão na Casa do João.....</i>	<i>44</i>
7 HISTÓRIAS PARA BRINCAR: CORDEL.....	45
7.1 Cordel dos Animais	46
8 HISTÓRIAS PARA BRINCAR: CONTOS.....	50
8.1 Brincando com narrativas	51
<i>8.1.1 Brincadeira: Adivinhas</i>	<i>51</i>
<i>8.1.2 Brincadeira: O que a personagem está pensando?</i>	<i>52</i>
<i>8.1.3 Brincadeira: Alice no País das Maravilhas inventada</i>	<i>53</i>
<i>8.1.4 Brincadeira: Brincar de poção mágica.....</i>	<i>54</i>
9 HORA DA DESPEDIDA.....	56
9.1 Cordel – Gratidão	57
REFERÊNCIAS.....	60



1 CATALOGANDO IDEIAS

1.1 Apresentação da Coleção

O **Catalogando Ideias** nasceu com a proposta de favorecer atividades brincantes para crianças e adultos em família durante este período de isolamento social. Com o desejo de possibilitar melhoria na qualidade interacional entre adultos e crianças, compôs-se um grupo de docentes, técnicos(as) e estudantes dos Cursos de Licenciatura do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Estes(as), de modo colaborativo, propuseram ideias para que diversas pessoas pudessem realizar novas experiências em suas casas, considerando, sempre, o caráter lúdico necessário à convivência.

A ideia central das propostas aqui presentes não buscou transformar pais e mães em professores(as) de seus(suas) filhos(as), agindo como se nada estivesse acontecendo. Contrariamente, buscamos oferecer alternativas de natureza lúdica, com objetivo de levar aos lares o direito das crianças de vivenciarem suas infâncias. Acreditamos que através desse movimento de valorização da ludicidade na infância colaboramos para a construção de um clima menos tenso, favorecendo a melhoria da qualidade da relação adulto-criança e, conseqüentemente, a saúde mental de todos(as).

Esperamos que as ideias catalogadas em todos os nossos volumes tenham ajudado às famílias a levantarem novos voos, cuidando, sobretudo, do desenvolvimento global das crianças e do respeito à infância, compreendendo as dimensões físico, cognitivo, afetivo, moral e relacional dos pequenos e pequenas.

Por essa razão, no primeiro volume deste material abordamos propostas que exploravam as múltiplas dimensões das crianças. No segundo volume trouxemos experiências brincantes, considerando a memória afetiva dos adultos. No terceiro volume exploramos os espaços físicos das casas e suas potencialidades brincantes. No quarto volume, as brincadeiras, os costumes, as



crenças e conhecimentos populares, repassados de geração para geração. No quinto volume abordamos a meditação como possibilidade das crianças se aproximarem das próprias emoções, explorando brincadeiras centradas em ações de autocuidado e na arte.

Neste sexto volume, último da coleção *Catalogando Ideias*, trazemos textos brincantes, reconhecendo que a literatura pode ser uma forma interessante de brincar com as palavras, com as imagens, com os enredos, com a fantasia e com a imaginação. Explorando estas possibilidades de viagem pela literatura oferecemos, ainda, algumas propostas lúdicas que podem ser feitas a partir do texto, considerando as possibilidades que a boa leitura potencializa. Não deixem de acessar os *links* ou os *QR Codes*¹ que direcionam aos vídeos, áudios e textos sugeridos neste catálogo.



¹ QR Code é um tipo de código de barras que possibilita acesso à conteúdo codificado. Para acessar o conteúdo deve-se abrir o aplicativo do celular e direcionar a câmera para o *QR Code* desejado.



2 SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA... OU MELHOR, CORRE, BRINCA, PULA, RODOPIA, CONTA, ESCUTA E LÊ HISTÓRIAS

Crianças escutando histórias



Fonte: Gonçalves, 2020a

Quem canta um conto

Bia Bedran

Uma história bem inventada

E bem contada por ti

Vale a vida, vale risada,

Vale a pena existir.

Quem canta um conto

Aumenta um ponto

Na trajetória de se conhecer

Através dos personagens

Que uma história traz pra você

São viagens do pensamento

Pelas imagens que a história contém

Sonhos através dos tempos

Movimentos que vão e vêm

(BEDRAN, 2020)



Escute a canção!



Contar, ler, ouvir, ver e inventar histórias são formas de brincar com as palavras, imagens e com os sentidos da vida, viajando por um mundo da imaginação. Assim como canta Bia Bedran (QUEM CANTA..., 2020) na canção acima, uma história bem contada faz valer a pena existir, potencializando a alegria de recriar a própria vida e o mundo, assim como permitindo que penetremos em universos ainda desconhecidos.

Relacionar-se com a literatura, para nós, é algo muito importante e, por isso, pensamos em formas de favorecer a interação com histórias e narrativas em verso e prosa que alimentem experiências lúdicas entre todos da família.

Pensando nisso, traremos neste catálogo experiências literárias brincantes que possam ser vivenciadas com bebês e crianças pequenas, já que, desde cedo, elas revelam seu grande interesse em brincar com palavras, imagens, texturas, livros, sons e sentidos, explorando a imaginação. Esperamos, então, que as brincadeiras literárias ou as leituras brincantes que compõem este caderno levem às famílias a imaginar outras histórias e outras brincadeiras, construindo novos vínculos e novas formas lúdicas de se relacionar, pensar e sentir a vida.



Para começar, iremos apresentar as dicas que o site Tempo Junto² (CAMARGO, 2015) compartilhou para que a hora da leitura passe a ser, ela própria, a brincadeira.

² Para leitura do artigo de Camargo (2015), no site do Tempo Junto consulte o endereço indicado. Disponível em: <https://www.tempojunto.com/2015/04/15/dicas-para-transformar-a-leitura-em-uma-brincadeira-fabulosa/> Acesso em: 21 outubro 2020.

2.1 Dicas para transformar a leitura em brincadeira

Pessoas manuseando livros



Fonte: Gonçalves (2014).

- **Use uma lanterna para contar histórias**

Apague as luzes e ligue uma lanterna, para que ela ilumine as páginas do livro.

- **Cuide da entonação de voz e interpretação**

Ao contar histórias, faça uso de variadas vozes. Por exemplo, use uma voz mais fininha para a borboletinha, a mais grossa para o gigante. Também é possível contar a história de forma engraçada, fazendo uma voz fininha para o lobo mau, enquanto a princesa fica parecendo um ogro de tão esquisita a voz. Uma mesma história ganha novas conotações com vozes diferentes e a criança aprende a sair de estereótipos e deixar sempre a cabeça aberta para as novidades.



• Use dedoches ou fantoches

Use fantoches ou dedoches para contar ou recontar uma história. Porém, observe se esses “personagens” não interferem na construção de sentidos dos pequenos ouvintes em relação ao texto que você vai ler.



• Favoreça o protagonismo das crianças

Uma vez ou outra, inverta os papéis. A criança poderá contar a história e o adulto poderá ser o ouvinte, reagindo à história e contribuindo com o momento, favorecendo a alternância de papéis. As imagens têm aqui um papel fundamental, pois podem contar e recontar usando a imaginação e o que veem nas ilustrações das obras para crianças.

• Use objetos para acompanhar leitura

Alguns truques servem para transformar a leitura em uma brincadeira. Um deles é trazer um objeto que funciona como chamariz ou “personagem alternativo” em determinadas partes do livro. Por exemplo: pode-se usar uma moeda para fazer barulho sempre que uma personagem cai ou uma buzina para apitar sempre que houver grito.

Crianças escutando histórias



Fonte: Bona (2020a).

2.2 Contação com Teatro de Sombras



O teatro de sombras é uma vivência milenar que unida à literatura para crianças, torna-se um convite irrecusável para entrar no mundo da imaginação, da fruição e da sensibilidade. A animação com projeção de sombras potencializa processos criativos enriquecedores e a exploração de possibilidades variadas de representação e de estruturação do espaço.

No jogo de luz e sombra, personagens e objetos ganham contornos e movimentos, imprimindo a manifestação poética da vida presente nas narrativas literárias. O efeito dos movimentos dos personagens e objetos (preparados com recortes de papéis, com a seleção de objetos reais ou até mesmo com o uso das próprias mãos ou do corpo inteiro), que brincam e dançam sobre a luz, gera um jogo sensorial que provoca encantamento e deslumbramento nas crianças e, também, nos adultos, que apreciam a magia da contação de histórias com o recurso do teatro de sombras.

Com base no livro literário: “O sapato que miava”, apresentamos uma proposta de confecção de um teatro de sombras. Para experimentar um gostinho dessa história bem humorada escrita e ilustrada por Sylvia Orthof (2007), transcrevemos, abaixo, um pequeno fragmento do texto:



Extrato da história “O sapato que miava”

“Dona Velha tinha um gato:
Era um gato bem gatinho,
Era um gato riscadinho,
Chamado gato Deodato

Dona Velha também tinha
Um velho par de sapatos

Eram sapatos enorme,
Bem macios

Eram sapatos bem velhos,
Os tais sapatos da velha,
Dona Velha, a do gato

Aquela velha que tinha dois
sapatos...
E tinha um gato.

A casa da Dona Velha
Era uma casa velha,
Com uma velha torneira,
Que vivia resfriada,
Pingando água, plim, plim
Pelo nariz da torneira

A casa da Dona Velha também tinha
Uma poltrona: era uma poltrona-
balanço, onde a velha balançava até
dormir.

Era uma cadeira-descanso
Quando a velha cochilava, a torneira
respingava,

A velha tirava os sapatos, dormia e
descansava, balançava

Aí o gato Deodato entrava,
bem de mansinho, para dentro
de um sapato, e se enroscava e
dormia, o gatinho Deodato.

Enquanto isso, de fato, a
cadeira balançava, Dona Velha
cochilava, e a torneira pingava.
[...]

(ORTHOFF, 2007, p.4-7)

Inspirados neste livro literário ensinaremos como fazer um cenário para deixar a contação mais lúdica e divertida. Para isso são necessários os seguintes materiais:

- Uma caixa de papelão ou uma moldura de quadro inutilizada;
- Luminária ou lanterna;
- Papel manteiga;
- Papel cartão de cor escura;
- Palitos de churrasco;
- Tesoura;
- Fita adesiva.

Construindo o teatro: Se for utilizar uma caixa de papelão, recorte o fundo com cuidado, mantendo as laterais que sustentam a caixa, deixando-a vazada. Caso tenha um quadro inutilizado, pode utilizar a moldura. Meça a quantidade de papel manteiga necessária para cobrir o fundo da caixa ou da moldura e recorte o papel. Com a fita adesiva, fixe o papel manteiga na caixa de papelão ou na moldura, conforme a imagem abaixo:

Materiais para construir cenário de teatro de sombras



Fonte: MOTA (2020b).

Para fazer personagens e objetos do cenário da história, desenhe apenas as silhuetas sobre o papel cartão e recorte, cuidadosamente, para que os detalhes fiquem nítidos na projeção da sombra. Com os recortes prontos, fixe o palito de churrasco com a fita adesiva, a fim de que os personagens e os objetos sejam manipulados com leves movimentos. Observe, na imagem abaixo, os personagens e objetos que foram confeccionados para narrativa de Sylvia Orthof (2007), “O sapato que miava”:



Personagens do teatro de sombras



Fonte: MOTA (2020c).

Feito isso, monte o “palco” do teatro, deixando a moldura apoiada e segura, e, ao fundo, posicione a luminária, de modo que a luz incida sobre o papel manteiga para garantir o efeito translúcido:

Cenário do teatro de sombras iluminado



Fonte: MOTA (2020a).



Com o palco pronto, pegue os personagens e objetos confeccionados e comece a diversão misturando leitura e teatro de sombras!

Teatro de sombras iluminado



Fonte: MOTA (2020d).



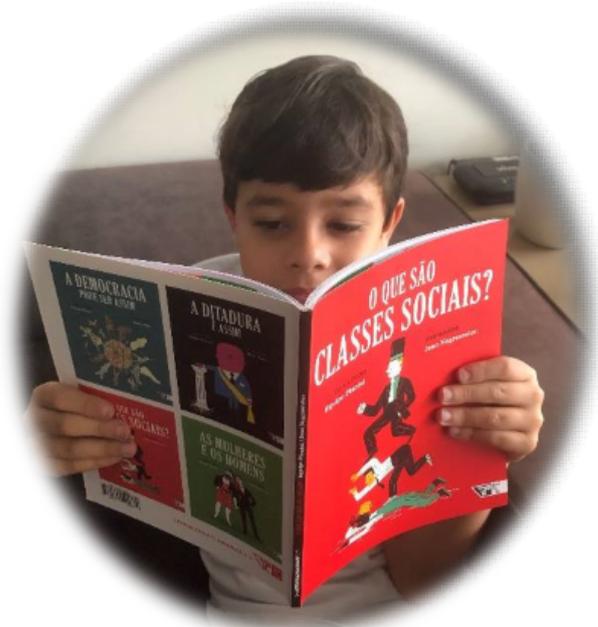
2.3 Dicas para Escolher Livros

Contar histórias de forma lúdica é muito importante. Entretanto, é igualmente importante escolher bons livros para serem lidos aos pequenos e às pequenas. Para nos ajudar nesta importante missão de escolher boas obras literárias para as crianças, Yolanda Reyes (2011), em artigo publicado na revista Emília³, traz dicas preciosas sobre a construção de um bom acervo literário infantil.

**FICA
A
DICA!**

- **Observe cada criança e suas preferências:**

Menino lendo



Fonte: Gonçalves (2020c).

Nenhum especialista sabe o que você sabe sobre a sua criança concreta, ou seja, o pequeno ou a pequena para o(a) qual você lerá o livro. Por isso, confie na sua sabedoria instintiva. Seus próprios filhos são o seu primeiro texto de leitura. Os gostos e as preferências deles devem ser considerados.

³ Para a leitura do artigo de Yolanda Reyes (2011) consulte o endereço da Revista Emília. Disponível em: <https://revistaemilia.com.br/como-escolher-boa-literatura-para-criancas/>. Acesso em 26 nov. 2020.

- **Observe todas as informações do livro:**

Quem é autor? Quem é o ilustrador? É versão original ou adaptada? Qual a editora que publica o livro? O livro foi premiado? Ele faz parte das obras indicadas por especialistas ou pelos leitores infantis em sites, redes sociais ou revistas?

Há editoras que possuem muito cuidado com a curadoria infantil. Por isso, conhecer quais editoras têm publicado boas obras de importantes autores pode ser um bom caminho na escolha de bons títulos literários infantis.

Menina lendo para sua boneca



Fonte: Bona (2020d).

- **Pesquise boas obras e envolva as crianças nesta pesquisa:**

Leve as crianças a bibliotecas públicas, comunitárias e livrarias⁴ para que possam observar e manusear obras literárias. Leia com as crianças e percebam aspectos qualitativos dos livros. Na medida em que uma criança tem contato com diversidade de obras literárias. Observe os aspectos estéticos, lúdicos, temáticos e suas diversidades nas obras. Tudo isso irá refinando a sua sensibilidade e tornando-se cada vez mais exigente. Nem sempre o que é fácil, o que está na moda ou o que está no topo da lista dos “mais vendidos” é o melhor. Não se deixe, tampouco, tentar pelas coleções completas que não garantem, por si só, a qualidade de cada título. Dê

⁴ Destacamos o momento pandêmico que nos encontramos e recomendamos os cuidados com os protocolos de saúde referentes à Covid-19. Não queremos motivar a ida com crianças à espaços públicos, apenas trazemos sugestões que podem ser realizadas quando já tivermos segurança quanto ao contágio do Coronavírus.

liberdade de escolha, mas também ofereça a riqueza de sua experiência como leitor adulto. E não queira acertar sempre. Ler também é equivocar-se.

Para saber mais sobre esse assunto, assista o vídeo sobre Os Direitos do Pequeno Leitor (HORA DA LEITURA..., 2020), disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn6ysaU1yiE>



• Busque opiniões de especialistas:

O campo da literatura infantil é muito grande. Por esse motivo, fica difícil conhecer um vasto acervo de qualidade. Não devemos ficar limitados ao que já lemos e, para isso, podemos recorrer às bibliotecárias(os) ou aos livreiros(as) que conhecemos. Ainda é possível recorrermos às revistas, sites e materiais disponíveis em canais do YouTube ou do Instagram que podem ajudar.



Poderemos fazer ótimas descobertas ouvindo pessoas que mergulham no mundo dos livros infantis. Sugerimos o Podcast Aceita um livro (BRYAN, 2020), que traz dicas de livros infantis e juvenis, disponível em:

<https://podcasts.apple.com/us/podcast/id1519545116>

• Não confunda literatura com livro didático:

Menino lendo



Fonte: Bona (2020b).

Um bom livro literário deve oferecer mais do que apenas ensinamentos explícitos. Por isso, procure obras que façam bom uso das palavras, dos sons, dos jogos de sentidos, obras que explorem boas ilustrações, com riqueza de imagens, técnicas, traços, tamanhos, contrastes e cores. É preciso lembrar que, como destaca Yolanda Reyes (2011), a literatura se move na esfera do

simbólico e apela à experiência profunda dos seres humanos. Desconfie das mensagens explícitas e das morais óbvias. O mercado está cheio de livros infantis que “disfarçam” – sob o título de “conto” – as intenções didáticas dos adultos. Aprenda a diferenciar os manuais de autoajuda das obras literárias. A literatura não pretende explicar valores, letras do alfabeto, regras de polidez ou mensagens ambientais. Leia nas entrelinhas e não escolha um livro só pelo seu tema, mas pela sua forma e pela maneira como o autor constrói uma voz e um mundo próprio. Desconfie dessa linguagem pseudoinfantil, cheia de diminutivos e de histórias *light*, nas quais os protagonistas são tão perfeitos como ursos de pelúcia (seu filho(a) vai ser o primeiro a “não engolir a história”). Os livros infantis podem ser atrevidos, transgressores, irreverentes, sutis, inteligentes, tristes... Todas essas nuances, que constituem a infinita variedade da experiência de um ser humano, alimentarão o mundo interior das crianças e lhes darão as chaves secretas para descriptografar muito sobre sua própria vida e sobre as emoções, sonhos e pesadelos sobre fantasia e realidade.

Menina lendo



Fonte: Bona (2020c).

Quando você for ler livros de literatura para uma criança, deixe-se tocar pela linguagem cifrada e misteriosa dos livros. Todo o resto virá depois...

2.4 Cantinho de Leitura no “Lar, Doce Lar”

O cantinho da leitura é um importante espaço pedagógico que deve estar presente nos ambientes educativos para que as crianças possam desfrutar de momentos de leitura no seu ritmo, no seu tempo, da maneira que desejar e com liberdade de acesso aos livros. A possibilidade de ter um local em que a criança se identifique fornece estabilidade para a ação de ler, contribuindo para despertar a paixão pela literatura e o prazer que as obras literárias podem oferecer a partir das ilustrações, narrativas e certos elementos interativos como diferentes texturas, abas, sons, entre outros.



Considerando que o incentivo do adulto é fundamental, não só no ambiente escolar, as famílias podem organizar um local de referência para realizar leituras e guardar o acervo das crianças. Pensando nisto, que tal criar, junto com elas um fácil cantinho de leitura no “lar, doce lar”? Abaixo, listamos os materiais necessários para fazer um cantinho de leitura igual ao que Camila fez com sua madrinha, quando tinha 5 anos (ver imagem Cantinho de leitura de Camila, com painel de livros).

Materiais necessários:

- Papelão grande (pode ser adquirido em supermercados de atacado e varejo);
- Tecido de estampa colorida na preferência da criança;



- Plástico PVC transparente;
- Fitas de tecido;
- Pistola de cola quente;
- Pregos e martelo;
- Uma parede livre e acessível à criança.

Confeccionando o painel para o cantinho da leitura:

Etapa 1: Estique o papelão de modo que ele fique reto e sem dobras (sugerimos o tamanho de 1m x 1,5m). Se for difícil encontrar um papelão nessa dimensão, você pode fazer emendas, fixando os pedaços com fita adesiva larga. Forre o papelão com o tecido escolhido. Para cobrir o papelão, utilize um tecido um pouco maior que o dobro do tamanho do papelão. A técnica é similar à de encapar um livro. As pontas dobradas ao final devem ser coladas com cola quente (essa etapa só deve ser realizada por um adulto para que não ocorra acidente com a criança).

Etapa 2: Com o papelão envolto pelo tecido, recorte o plástico PVC em formato quadrado, com tamanho suficiente para caber alguns livros. Para o tamanho sugerido do painel de papelão, indicamos que o recorte meça 40 cm². Você pode recortar quatro quadrados para que o painel contenha quatro bolsões de livros. É importante que o plástico seja transparente, para que a criança visualize as capas dos livros. Feito isso, disponha os quadrados plásticos sobre o papelão encapado e cole-os com cola quente no contorno das laterais e da parte inferior, deixando uma abertura na parte superior para guardar os livros. Depois de secar, faça o acabamento com fita de tecido, fixando-a com cola quente, fazendo um contorno que contraste com o tecido.

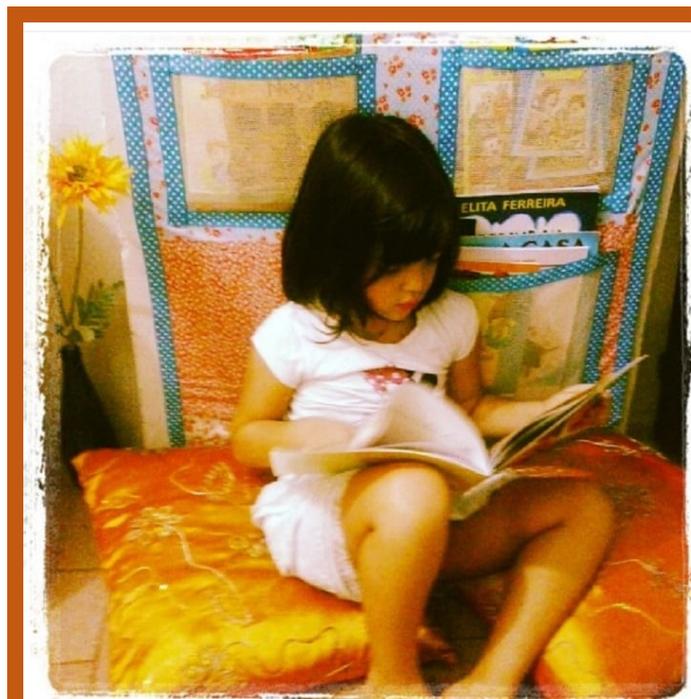
Etapa 3: Com os bolsões prontos, recorte quatro pedaços de fitas de tecido, no tamanho de 20 cm, para fazer as alças de sustentação na parede. Dobre cada pedaço ao meio e cole apenas as pontas na parte superior do painel, com de espaço de 25 cm entre cada uma, iniciando em uma



ponta e finalizando em outra ponta. A colagem das pontas deve ser feita na parte detrás do painel. Com as alças coladas, cole uma fita de tecido inteira sobre as pontas que foram coladas, a fim de assegurar alças mais firmes.

Etapa 4: Na parede escolhida, fixe quatro pregos, distando 25 cm entre um e outro, horizontalmente. A altura do painel de livros deverá ser acessível à criança. Pendure o painel nos pregos e organize os livros nos bolsões. Você pode incrementar o cantinho com almofadas, tapete e outros objetos que tornem o espaço acolhedor e atrativo para a criança. Com o cantinho pronto, vocês, certamente, desfrutarão bons momentos de leitura!

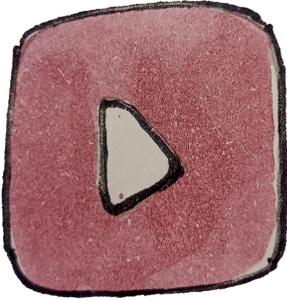
Cantinho de leitura de Camila, com painel de livros



Fonte: Mota (2014).



3 HISTÓRIAS PARA VER



As histórias podem ser ouvidas e imaginadas, mas, também, podem ser vistas e revistas pelas crianças, ampliando o seu repertório criativo. Por isso, fizemos uma curadoria de canais do *Youtube*, sugerindo opções interessantes de histórias infantis.

Assista ao vídeo clicando nos *links* ou pelos *Qr Codes*!

3.1 Canais do Youtube para ver, criar, contar e recontar histórias

- **O Baú da Camilinha**

Neste canal, Camila e João (O BAÚ..., 2014), fazem uso da música e dos instrumentos para brincar com as histórias, com os sons, com as rimas e com as palavras. É uma boa forma de trazer histórias divertidas para dentro das nossas casas. Para acessar o canal, basta clicar no *link* <https://www.youtube.com/channel/UC-MBRii7jR8UYptcacluSNw/videos>.



- **Léo Cunha**



Léo é um importante autor de literatura infantil, tendo escrito mais de 60 livros para crianças, muitos deles, inclusive, premiados. Além disso, já traduziu mais de 30 outras obras infantis e compôs diversas músicas para crianças. Para acompanhar um pouco as brincadeiras

literárias deste grande artista, é possível acessar seu canal no *Youtube* (LÉO CUNHA, 2016) pelo *link* <https://www.youtube.com/channel/UChJS7ahcdGjl5r3NjA0fQRg>.

• Varal de Histórias

Por meio de vídeos curtos, com duração de até dez minutos, Juçara Batichoti apresenta clássicos infantis e obras contemporâneas de forma muito divertida. Para acessar as histórias do canal (VARAL DE HISTÓRIAS, 2013), basta clicar no *link*

<https://m.youtube.com/user/VaraldeHistorias>.



• Mãos aventureiras



Usando a língua brasileira de sinais para contar histórias, a professora Carolina Hessel brinca e inclui todas as crianças, mostrando-nos como as mãos podem ser uma linguagem importante para o mundo da imaginação. Para conhecer esse canal (MÃOS AVENTUREIRAS, 2017),

basta clicar no *link*: https://m.youtube.com/channel/UCkmtx_wNCYEGpWnV54LMSIA

• Mari Bigio

Criado pela poeta Mariane Bigio e sua irmã, a musicista Milla Bigio, o projeto mistura cordel com contação de histórias, música e sonoplastia. A proposta do canal é aproximar as crianças de todo o Brasil das manifestações populares de Pernambuco, em especial, a literatura de cordel. Para conhecer o trabalho delas (MARI BIGIO, 2014), basta clicar no *link*

<https://m.youtube.com/channel/UCGr9TFCldQLdRPtoL7bqt8g>.



3.2 Curtas para ver, criar, contar e recontar histórias



Assista clicando nos *links* ou pelos *Qr Codes!*

• Menina Bonita do Laço de Fita

O curta-metragem “A Menina Bonita do Laço de Fita” (MENINA..., 2020) é uma animação adaptada do livro de Ana Maria Machado. Na história, um coelho branco deseja ser negro, como a menina do laço de fita. Assim, ao longo da narrativa, faz várias tentativas nessa direção. Diante do



fracasso de todas elas, o coelho resolve casar-se com uma coelha pretinha e tem vários filhotinhos brancos, marrons, malhados e um coelhinho preto como a menina bonita do laço de fita. Para assistir ao curta basta clicar em

<https://www.youtube.com/watch?v=Uhr8SXhQv6s>

• Argine

O curta-metragem francês Argine (ARGINE..., 2020) conta a história de uma menina encantada com a história de um livro. Lendo ela decide dar asas a sua imaginação e vai recriando sua casa, suas roupas, sua história. Para entrar nesta aventura, basta clicar em

<https://www.youtube.com/watch?v=6TovzOXeh24&feature=youtu.be>.



• The fantastic flyng books



O curta “Os fantásticos livros voadores do Sr. Morris Lessmore” (THE FANTASTIC..., 2020), aborda o mundo mágico da leitura, que nos permite conhecer e explorar diferentes lugares, pessoas e sentimentos. Para embarcar nessa viagem, basta clicar em <https://www.youtube.com/watch?v=zllJqbMAa9Y&feature=youtu.be>.

• A menina que odiava livros



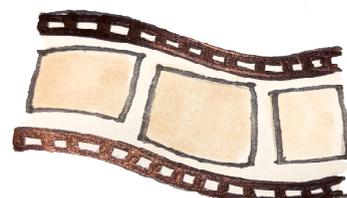
O livro de Manjusha Pawagi e Jeanne Franson foi adaptado para um curta metragem que conta a história de Meena, uma garota que simplesmente odiava os livros (A MENINA..., 2020). Ela, entretanto, não conseguia ficar longe deles, pois, em sua casa, os livros estavam por toda parte. Conheça, então, a história de Meena no *link* <https://www.youtube.com/watch?v=y8hb5fsnrRM&feature=youtu.be>



• A Maior Flor do Mundo



Construído a partir da obra de José Saramago, o curta-metragem (A MAIOR..., 2020), narrado pelo próprio autor, trata da relação da criança com a literatura infantil. Para acessar essa fantástica história, basta clicar em <https://vimeo.com/124671153>.





4 HISTÓRIAS PARA ESCUTAR

Escutar histórias permite viajar nos sons... Por isso, fizemos uma curadoria, também, de bons CDs para serem escutados em família.

Escute os áudios clicando nos *links* ou pelos *Qr Codes!*



4.1 CDs para criar, contar e recontar histórias

- **CD Crianceiras**

É um projeto educativo realizado pelo cantor e compositor Márcio de Camilo (CRIANCEIRAS, 2020), em que ele transforma em canções, poemas de autores para as crianças. Por exemplo no projeto sobre Manoel de Barros, são mais de 10 poemas musicados pelo artista que conta, ainda, com um coral de mais de 15 crianças. Para saber mais só acessar a página do projeto: <http://www.crianceiras.com.br/manoel-de-barros/disco>



Outro CD do mesmo projeto dessa vez transformando em música poesias de Mário Quintana pode ser conhecido na página: <http://www.crianceiras.com.br/mario-quintana/>

- **CD "Trá-Lá-Lá-Lá-Li Trá-Lá-Lá-Lá-Lá"**

Neste Cd encontramos Poemas Musicados de Henriqueta Lisboa, apresentados em forma de 14 canções que exploram ritmos variados, tais como: hip hop, baião e jazz. Com poesias fluidas, cristalinas, encantadoras, melodiosas e repletas de lirismo Henriqueta convida as crianças para um encontro poético em que poética basta ouvir e sentir para brincar. Escute a música: O Menino Poeta (O MENINO POETA, 2020) em <http://media.folha.uol.com.br/crianca/2010/11/29/folhinha.mp3>



• CD Casa de Brinquedo

O famoso Cd de Toquinho (CASA DE BRINQUEDOS, 1983) é outra obra-prima dedicada às crianças. Através das canções poéticas as crianças poderão viajar pelo mundo dos brinquedos



compreendendo que eles não são pedaços de madeira ou plástico... Mais que isso, somos nós que damos vida aos brinquedos, aos poemas e as brincadeiras. As músicas estão disponíveis em

<https://www.immub.org/album/casa-de-brinquedos>

• CD Os Mafagafos

Este projeto criado em 2011 por Lia Vicente e Pedro Caldas (VICENTE; CALDAS, 2011) explora uma experiência musical rica em ritmos e texturas sonoras que despertam o interesse das crianças na brincadeira com as palavras. Para conhecer mais sobre esse projeto acesse o link: <https://www.osmafagafos.com.br/sobre>



• Cd Rádio Osquindô

Neste CD (HOJE TEM OSQUINDÔ..., 2020), disponível no Youtube, os artistas exploram canções do folclore brasileiro, fazendo uma brincadeira muito divertida com canções já conhecidas das



crianças. Para conhecer melhor esse projeto basta acessar o link:

https://www.youtube.com/watch?v=T4cruI_RLAM&list=PLDL-uSlwgCAi90EuoCCNwJ4mzxMlo-QiA



4.2 Podcasts para Ouvir, Criar, Contar e Recontar



Histórias

Ouvir histórias gravadas sem o apoio das ilustrações dos livros ou de recursos teatrais usados por uma contação ao vivo pode ser uma vivência muito interessante para as crianças. Por isso, fizemos uma curadoria de Podcasts nos quais as crianças e suas famílias poderão compartilhar essa experiência.

Escute os áudios clicando nos *links* ou pelos *Qr Codes!*

• Aí vai uma história

Este podcast (AÍ VAI UMA HISTÓRIA, 2020) traz a narração de histórias clássicas da literatura infantil para as crianças. As histórias com as vozes mágicas de seus personagens podem ser acessadas através do link:



<https://open.spotify.com/show/24VsZwm5Ra4KY4MIGy5FVI?si=xX52piQDTSOhXFoJoxMFiQ>

• Cantabicho



Organizado e narrado pela contadora de histórias Carol Levy o podcast Cantabicho (LEVY, 2015) traz histórias contadas com muito bom humor para as crianças pequenas, grandes e, até mesmo, para os adultos. Para ouvir é só acessar:

<https://open.spotify.com/track/1fJdfRTW5dQpkvQOaMXhce?si=6lGoEyCBSXGKNCRjqStzWA>

• Palavra Cantada

O grupo Palavra cantada (MIL PÁSSAROS..., 1999) também está com um podcast muito interessante em que compartilha sete histórias da consagrada escritora Ruth Rocha. Explorando histórias premiadas, como “Bom dia todas as cores” e “Romeu e Julieta”, Paulo e Sandra fazem uso de muitos recursos que deixam as histórias ainda mais interessantes.



Para brincar com o Palavra Cantada basta acessar o link:

<https://open.spotify.com/album/3cpA38WyeZSSymL3UtBdjS?si=EJpptvrrSE6hu0SvMgSxwg>

• Brinquedoteca de Histórias



A Unilab – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira apresenta uma brinquedoteca de histórias (BRINQUEDOTECA..., 2020), explorando contos africanos, indígenas e afro-brasileiros. Vale a pena conhecer esse universo que, de modo geral, ainda é pouco explorado pelas crianças e também pelos adultos.

Para acessar basta clicar o link:

<https://open.spotify.com/show/1aY7caCOVfhhLE7e6zLjuw?si=RxAle41CStGvon-CXWCV5w>

• Recontando

O Recontando de Renata Monteiro (2020) explora fábulas, causos populares, parábolas, lendas africanas e muitas histórias antigas, que nossos avós nos contavam. Renata acredita que histórias divertem, mas, também, podem curar feridas, além de



ampliar nossa visão de mundo e de nós mesmos. Para conhecer esse podcast basta clicar no link:

<https://open.spotify.com/show/OLTe8Wuls6Ed8bUqSVkxb0?si=DeKVzu4kQUy3KKo4U7V5Zg>

5 HISTÓRIAS PARA LER

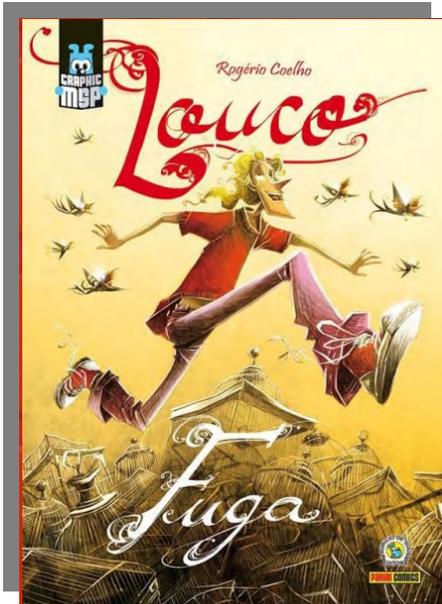
Buscando incentivar a leitura de crianças, muitos autores passaram a divulgar suas obras gratuitamente para *download*. Fizemos uma coletânea de cinco textos para que as crianças possam brincar de ler histórias.



Clique nos *links* ou acesse pelos *Qr Codes*!

• Louco

Louco – Fuga



Fonte: (LOUCO..., 2020)

Maurício de Souza é um dos autores de histórias em quadrinhos mais conhecido em nosso país. Neste volume, ele chama as crianças a brincarem com os quadrinhos e oferece, ainda, experiências sensíveis com a história do Louco (COELHO, 2015).

Para ler a obra, clique em:

<https://drive.google.com/file/d/OB5SFw89QOBjsUkZQNHJOZUt6NWs/view>



• O Cabelo da Menina

Este livro (TAKAI, 2020) faz parte de uma campanha chamada “Leia para uma criança”, produzida pela fundação Itaú Cultural. Nessa obra, é explorada a vida de uma menina que consegue mudar a escola inteira apenas com seu jeito autêntico de ser.

Para conhecer melhor o livro, clique em:



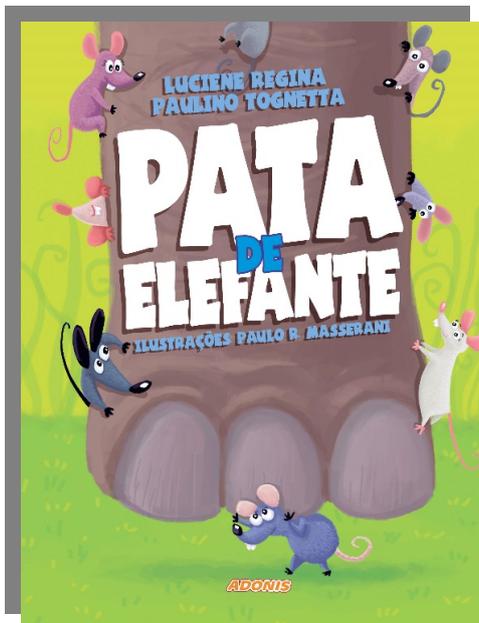
<https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/o-cabelo-da-menina/>

O Cabelo da menina



Fonte: Ina (2020)

Pata de elefante



Fonte: Masserani (2020).

• Pata de Elefante

Este livro, escrito por Luciene Regina Paulino Tognetta (2013), traz a história de um ratinho que descobre, na amizade, a melhor forma de enfrentar os problemas do mundo. Você pode assistir a contação dessa história no *link*



<http://www.editoraadonis.com.br/livros/5/pata-de-elefante>.

- **Poemas de Sérgio Capparelli**

As poesias de Capparelli (POESIAS..., 2018) instigam as crianças a ouvir poemas. Construindo rimas curtas de sonoridade rica, o autor brinca com as palavras de forma muito interessante. Para ler 15 poemas de sua autoria, clique em:



<https://www.criandocomapego.com/poesias-de-sergio-capparelli-para-ler-com-as-criancas/>.



É possível encontrar disponibilizada uma história por semana no site Brinque-book mais - Livro da semana (BRINQUE-BOOK, 2020):

Clique para acessar!



6 HISTÓRIAS PARA BRINCAR: POESIA

Para iniciar essa seção vamos ler o poema Convite, publicado no livro Poemas para Brincar de José Paulo Paes (1991, p.6):



Poesia
é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião.

Só que
bola, papagaio, pião
de tanto brincar
se gastam.

As palavras não:
quanto mais se brinca
com elas
mais novas ficam.

como a água do rio
que é água sempre nova.

como cada dia
que é sempre um novo dia.

Vamos brincar de poesia?

Como diz o poeta, as poesias brincam com as palavras, explorando seus significados, seus sons, suas rimas e aliterações. Embora os textos poéticos tenham uma forte dinâmica lúdica, muitas vezes, ficam de fora das experiências infantis. Para inserir poemas no universo das crianças, algumas orientações podem ser muito importantes:

- Escolha poemas de que as crianças gostem. De modo geral, os pequenos se interessam muito por parlendas, pois são textos curtos e facilmente memorizáveis. São exemplos de parlendas:

Um dois, feijão com arroz.

Três quatro, feijão no prato.

Cinco, seis, falar inglês.

Sete oito, comer biscoito.

Nove dez, comer pastéis.

[Cantigas do Cancioneiro Popular Brasileiro]



- Recite muitas parlendas para as crianças, brincando de memorizar aquelas que elas mais apreciem. Embora as parlendas façam parte do grupo de textos poéticos da tradição oral, hoje já temos muitas publicações que registram por escrito não só as parlendas, mas outros textos dessa natureza como: as quadrinhas, adivinhações, trava-línguas e brincos. Ruth Rocha (2013), por exemplo, tem um livro interessante chamado “Canções,

Parlendas, Quadrinhas para crianças novinhas”, publicado pela editora Salamandra em 2013. Outra obra muito interessante é Salada Saladinha de Maria José Nóbrega e Roseane Pamplona (2005) publicada pela Editora Moderna em 2005. Estes podem ser um dos materiais usados para você ampliar seu repertório e brincar de recitar esses textos com as crianças.

- É muito importante disponibilizar a obra para que as crianças a manuseiem livremente, podendo folhear e recitar do jeito que elas sabem. A partir daí, que tal chamar toda a família para brincar de recital de poesia?

Menino lendo no chão



Fonte: Albuquerque (2020).



6.1 Brincando de Recital

Idade indicada: a partir de 2 anos.

Materiais Necessários:

- Poemas já memorizados.

Como brincar? Proponha que as crianças recitem poesias já memorizadas. Cada uma poderá escolher aquela de que mais gosta e recitar. É muito importante que os adultos valorizem as conquistas infantis. Isso ajudará os pequenos a se sentirem motivados para outros recitais futuros.



6.2 Pelas Ruas Poéticas Que Andei



Sabemos que as canções também são poemas... Alceu Valença (2020), cantor e poeta, bem compreendeu isso, quando fez poesias com as ruas do Recife através da canção Pelas Ruas que Andei...

**Na Madalena revi teu nome
Na Boa Vista quis te encontrar
Rua do Sol, da Boa Hora
Rua da Aurora, vou caminhar
(VALENÇA, 2020)**

Brincar com as ruas da cidade enxergando o belo de cada espaço também pode ser uma experiência literária muito interessante. Que tal convidar sua criança para um passeio pela cidade, observando características das paisagens? A partir da observação sensível, é possível, também, construir placas poéticas das ruas de onde moram.

Neste caminho de construção de placas poéticas, podemos ampliar a brincadeira para como seriam as placas de ruas em mundos imaginários...



6.2.1 Brincadeira: Placas Poéticas do mundo das flores

Idade indicada: a partir de 6 anos.

Materiais Necessários:

- Papéis;
- Canetas coloridas;
- Muita imaginação.



Como brincar? Imaginem juntos, adultos e

crianças, um mundo imaginário das flores. Quais

seriam as placas de rua neste mundo? Poderiam existir: a rua Girassol, aquela que está sempre

iluminada pelo sol. Rua da Margarida, que é sempre cheia de vida; será que a rua onde mora o

prefeito há de se chamar Amor-Perfeito?

6.2.2 Brincadeira: Placas Poéticas do mundo dos monstros

Idade indicada: a partir de 6 anos.

Materiais Necessários:

- Papéis;
- Canetas coloridas;
- Muita imaginação.



Como brincar? Imaginem juntos, adultos

e crianças, um mundo imaginário dos monstros. Quais seriam as placas de rua neste mundo?

Poderiam existir: a rua Assombração, pois é toda escuridão; Rua do Susto, toda cheia de arbusto;

Rua Esquisita, aquela que ninguém nunca visita...

Para se inspirar...

Ruas da Minha Família

Catarina Carneiro Gonçalves e Tomaz Lemos

Uma família inspiradora
Pode nos levar à Lua
Ou virar uma poesia
Até com placa de Rua

Há uma rua maravilhosa
O nome dela é Rua Théo
Todo mundo corre pra ela
Querendo comprar pastel

Quando se busca tranquilidade
Se encaminha à Rua Tomaz
Pois não há um único dia
Que ela não esteja em paz

Pra conhecer de tudo um pouco
Indico a Rua Thales
O melhor deste lugar
São os pequenos detalhes

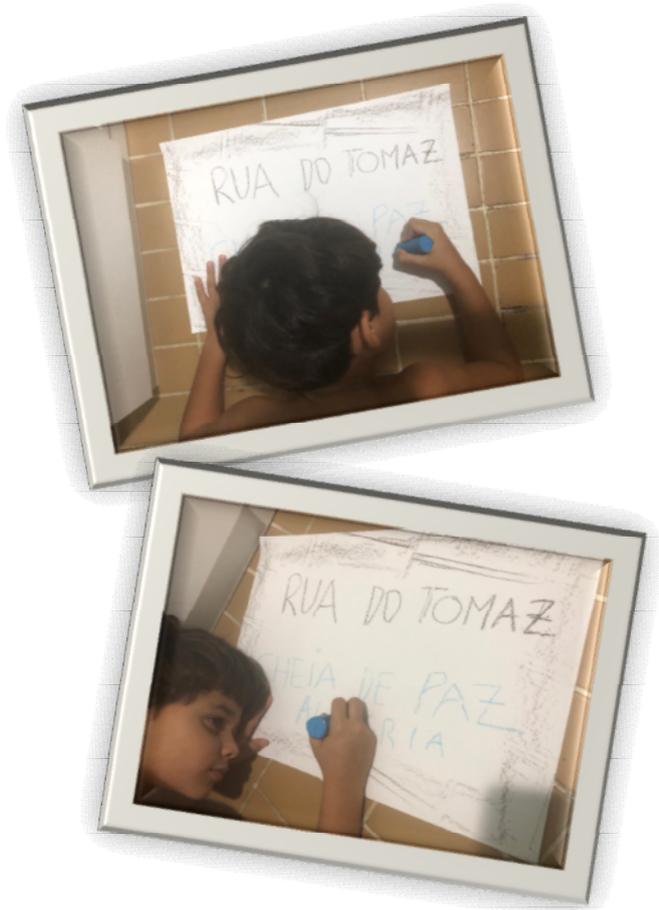
Uma rua de muita alegria
É a Rua Carlos Pery
Nela se brinca e conta piadas
Fazendo todos sorrir

O hospital pedindo silêncio
Morou na rua Catarina
Só escolheu por este espaço
Por ser proibido usar buzina

Essas ruas formam um bairro
Se interligam com união
Para conhecê-las juntas
Só com a imaginação

(GONÇALVES; LEMOS, 2020)

Menino construindo poesia



Fonte: Gonçalves (2020b).

6.3 Brincadeiras Poéticas com Eva Furnari

Livros de Eva Furnari



Fonte: Furnari (2020).

Eva Furnari escreve e ilustra histórias cheias de graça e humor. Sugerimos aqui quatro de suas obras para que vocês se divirtam com os jogos de palavras e trocadilhos propostos pela autora. A autora pode ser encontrada nas Redes Sociais, através do Instagram



<https://www.instagram.com/eva.furnari.oficial/?hl=pt-br>



Alguns canais contam essas histórias de uma forma muito divertida:

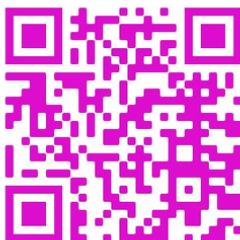
Não Confunda (NÃO CONFUNDA..., 2020):
https://www.youtube.com/watch?v=_7MTm1SyJHI



Travadinhas (TRAVADINHAS, 2020):
<https://www.youtube.com/watch?v=fTXolpvHylA&t=128s>



Você Troca (VOCÊ TROCA..., 2020):
<https://www.youtube.com/watch?v=jXO4iQZ4NTY>



Assim Assado (PALAVRA CANTADA..., 2020):
https://www.youtube.com/watch?v=60_cgx_IXPs



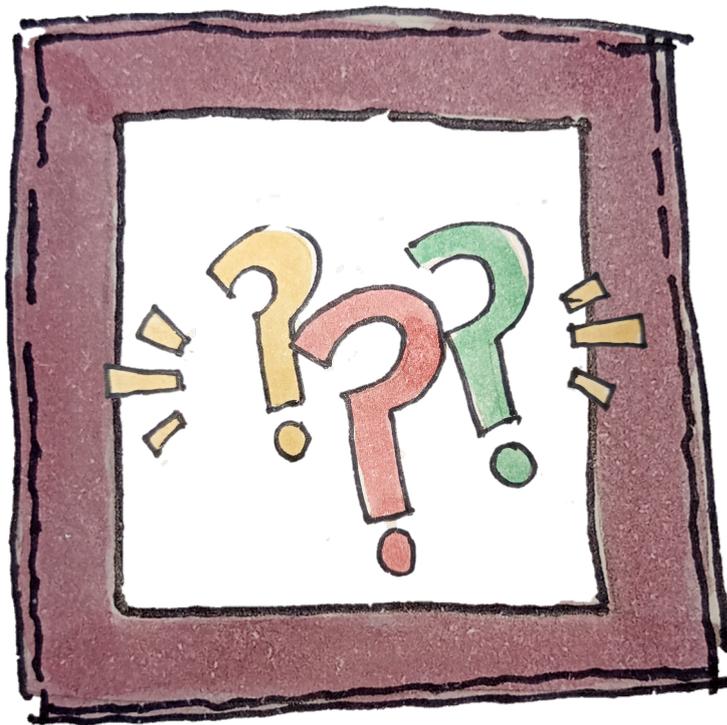
6.3.1 Brincadeira: Brincando com a Eva Furnari

Idade indicada: sem indicação.

Materiais Necessários:

- Livros da Eva Furnari: Assim, Assado (FURNARI, 2004), Não Confunda (FURNARI, 2011a), Você troca? (FURNARI, 2011c), Travadinhas (FURNARI, 2011b).

Como brincar? Leia os livros para as crianças entrando no jogo sonoro que a autora propõe. Em *Você Troca*, *Assim Assado* e *Não Confunda* ela explora trocas estranhas, produzindo rimas engraçadas... Em *Travadinhas* ela explora os trava-línguas, textos que, normalmente, provocam muitas risadas de adultos e crianças.



6.4 Brincadeiras e poesia

Outra forma interessante de brincar com poesias é fazer uso de tarefas musicais, tais como as propostas em canções, como:

Maria Júlia pegou pão na casa de João (bis)

Quem, eu?

Você!

Eu não!

Então quem foi?

Foi Théo...

Théo pegou pão na casa de João (bis)

Quem, eu?

Você!

Eu não!

Então quem foi?

Foi ... Thales

[Cantigas do Cancioneiro Popular Brasileiro]



6.4.1 Brincadeira: Pão na Casa do João

Idade indicada: a partir de 2 anos.

Materiais Necessários:

- Nenhum.

Como brincar? Podemos cantar a música em roda, de modo que as crianças ouçam, batam palmas e indiquem um colega que “pegou o pão”. A brincadeira pode continuar até que todas as crianças que estão brincando tenham tido seus nomes pronunciados.

... MAIS UMA DICA!
... MAIS UMA DICA!

O Pessoal do Quintal da Cultura (BRINCANDO COM POESIA..., 2014) brinca bastante com poesias. Por isso, terminamos essa seção do material indicando as brincadeiras poéticas do quintal da cultura.

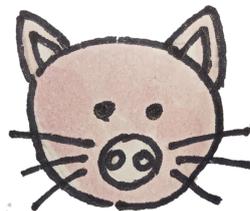
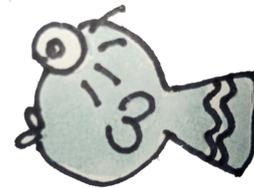
Para acessar!

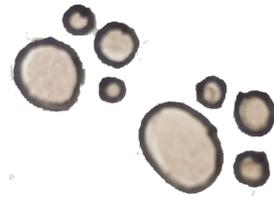


7 HISTÓRIAS PARA BRINCAR: CORDEL



A cordelista Erica Montenegro (2020) no “Cordel dos animais” brinca com duas coisas que as crianças amam: bichos e adivinhações. O cordel foi gentilmente cedido para este volume do Catalogando Ideia e cada estrofe pode ser lida deixando que as crianças descubram qual o animal a que o texto se refere. Temos certeza de que as crianças irão amar descobrir que bichos estão escondidos nestes versos rimados!





7.1 Cordel dos Animais

Erica Montenegro

ELA É MESMO A RAINHA
QUANDO O ASSUNTO É VOAR
SUAS ASAS, BATEM FORTE
PARA O VOO LEVANTAR
BOA DE PESCA E DE CAÇA
CINCO LETRAS PRA FALAR

ELA É GRANDE ARTISTA
ESTÁ SEMPRE A TECER
UMA TEIA MUITO FORTE
PRA SUA PRESA PRENDER
DIZEM QUE É VIÚVA NEGRA
SUA PICADA FAZ DOER

É UMA AVE BEM ALTA
ELEGANTE AO CAMINHAR
NA CALDA UM ESPANADOR
BALANÇA PRA LÁ E PRA CÁ
FAMINTO, COME O QUE VÊ
QUERO VER ADIVINHAR

ESSE BICHINHO PEQUENO
NAS MULHERES DÁ PAVOR
QUASE TODAS SOLTAM UM GRITO
QUE É MESMO UM HORROR!
RESISTENTE À BOMBA ATÔMICA
ESSE INSETO TRAZ TEMOR:

AVE BELA E PEQUENINA
SUA VIDA É TÃO FUGAZ
BATA AS ASAS BEM DEPRESSA
INTELIGENTE DEMAIS
FAZ SEU NINHO NA URTIGA
PRA FUGIR DOS ANIMAIS



MANSO E BEM CORAJOSO
ESTÁ SEMPRE A CARREGAR
MUITO PESO EM SEU LOMBO
PARA AO HOMEM AJUDAR
SUA ORELHA É BEM COMPRIDA
TRABALHA SEM RECLAMAR

ESSE ANIMAL TÃO MEIGO
EM AMEAÇA DE EXTINÇÃO
COME FOLHAS DE EMBAÚBA
SER LENTO É SUA VOCAÇÃO
QUATORZE HORAS POR DIA
DORME NUMA SÓ POSIÇÃO

UM INSETO TÃO BONITO
COLORIDO E INTELIGENTE
ELA NASCE DE UM OVO
DEPOIS FICA DIFERENTE
SE TRANSFORMA EM LAGARTA
NUM CASULO ESTÁ PRESENTE

VAI FICANDO COLORIDO
SE O PREDADOR SE APROXIMA
SUA LÍNGUA É BEM COMPRIDA
COM SEUS OLHOS NOS FASCINA
VIVE NAS FOLHAS, NAS PEDRAS
AS PLANTAS SÃO SUA CORTINA

É O AMIGO DA FAMÍLIA
QUE RESOLVE ENTÃO CRIÁ-LO
NÃO ABANDONA O IMÓVEL
SE A TAREFA FOR GUARDÁ-LO
ELE É FIEL, COMPANHEIRO
VOCÊ PODE ADIVINHÁ-LO?

COM CINCO PARES DE PATAS
ANDA PARA TODO LADO
ALGUNS DIZEM SER PRA TRÁS



MAS NÃO É, JÁ ESTÁ PROVADO
ELE MORA LÁ NO MANGUE
TEM DEZ LETRAS NO CHAMADO

LEVE, PESA SÓ 3 QUILOS
TEM 1 METRO DE ALTURA
DIZEM QUE ELA TRAZ BEBÊS
QUE VOA FORTE E SEGURA
É NOME DE CAMINHÃO
CUIDA DOS SEUS COM BRAVURA

ESSE GIGANTE ESTRANGEIRO
SEMPRE EM BANDOS VAI ANDANDO
NA ÁFRICA ELE VIVE BEM
FOLHAS, FRUTAS MASTIGANDO
NADA BEM E ADORA BANHO
COM A TROMBA VAI RESPIRANDO

NAS FÁBULAS MAIS ANTIGAS
ELA APARECE FACEIRA
GOSTA DE FESTAS, DE FARRA
DA FORMIGA, A COMPANHEIRA
SEU CANTO É BEM ALTO E FIRME
TROCA A CASCA DE PRIMEIRA

MEU ANIMAL PREFERIDO
QUE GOSTA DE RONRONAR
PELO CURTO OU PELO LONGO
SEU NEGÓCIO É ANDAR
GOSTA DE CAMA FOFINHA
MIAR É SEU LINGUAJAR

COMPRIDA COMO ELA SÓ
A ÁFRICA, É SEU HABITAT
ELA É VEGETARIANA
NO ALTO VAI PROCURAR
SEU BEBÊ JÁ NASCE IMENSO
SE ESCONDER, NUNCA IRÁ



ELE É MUITO PERSEGUIDO
POR SER CALMO E BONZINHO
VIVE EM ÁGUAS BEM TRANQUILAS
GOSTA MUITO DE CARINHO
UM MAMÍFERO TÃO CALMO
QUE LHE ALISAM O FOCINHO

ESSE RÉPTIL É FAMOSO
VOCÊ SABE COMO É
PORQUE PODE COMER GENTE
MESMO SEM FICAR EM PÉ
SEUS DENTES SÃO AMOLADOS
TEM FORÇA, DIGA QUEM É.

UM DOS BICHINHOS TRAQUINAS
NOS JARDIM AINDA SE VÊ
AGROTÓXICOS A DESTROEM
TENDE A DESAPARECER
É COBERTA DE PINTINHAS
VOA EM CIMA DE VOCÊ

ESTICADA NA PAREDE
PARA VOCÊ NEM SE LIXA
OLHA PRA LÁ E PRA CÁ
E SEU RABO ELA ESPICHA
AGARRADA NA PAREDE
NOS SALTOS ELA CAPRICHA

NOS CONTOS ELE É FAMOSO
POR TER FAMA DE MALVADO
COME GENTE, SOPRA CASAS
NA FLORESTA ELE É CAÇADO
NA VIDA REAL, FERROZ
ATAÇA, SE AMEAÇADO

(MONTENEGRO, 2020)

8 HISTÓRIAS PARA BRINCAR: CONTOS

Muitos contos clássicos estão disponíveis no *Youtube*, nas Redes Sociais, em blogs e variados sites na internet. Realizando poucos cliques podemos acessar Chapeuzinho Vermelho, os Três Porquinhos, João e Maria e, ainda, muitas outras histórias.

Um grupo de docentes e estudantes da UNESP, coordenados pelo Prof^o Clecio dos Santos Bunzen Júnior (BUZEN JUNIOR, 2014), publicaram o volume 8 dos Cadernos de residência pedagógica: literatura e outras linguagens nos anos iniciais do ensino fundamental. Neste material podem ser encontradas muitas propostas lúdicas e criativas para serem realizadas com e a partir de histórias tradicionais repassadas de geração a geração e o acesso a elas é gratuito através do *link*: <https://app.box.com/s/5ksp572cefilxofnbaovtbf4rgv5o0ch>



Uma das sugestões de narrativas presentes na obra citada é Alice no País das Maravilhas. Leia um trechinho apresentado neste material:

Alice no País das Maravilhas

“A Lagarta e Alice olharam-se algum tempo (...) A Lagarta perguntou:- Quem é você? Alice ficou atrapalhada (...) Respondeu afinal com muito cuidado: - Eu... bem, eu não sei direito, minha senhora.” (CARROL, 2003)

Em seguida, brinque com as crianças.

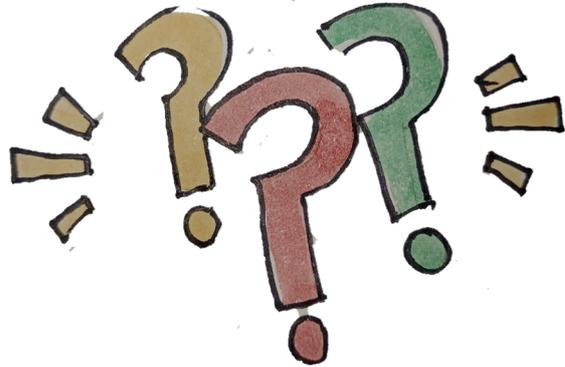
8.1 Brincando com narrativas

8.1.1 Brincadeira: Adivinhas

Idade indicada: a partir de 3 anos.

Materiais Necessários:

- Nenhum.



Como brincar? As adivinhas já são

formas naturais de brincadeiras com a leitura. Elabore algumas possibilidades nas quais as crianças poderão encontrar as respostas no repertório que construíram a partir da leitura.

Exemplo:

- Arrasta-se no chão, parece andar devagar. Muito esperta, de montão, cabe em qualquer lugar. Ela é... (CARROL, 2003). (resposta: a lagarta)

- Muito esperta e pequenina, parece estar em confusão. Quando perguntada sobre quem é, a resposta foi: sei não! Ele é... (CARROL, 2003). (resposta: Alice)

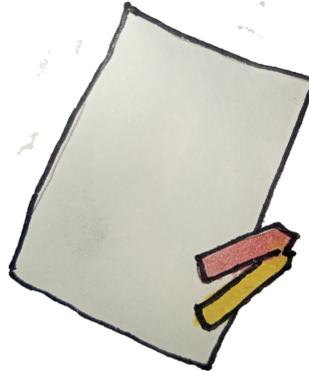


8.1.2 Brincadeira: O que a personagem está pensando?⁵

Idade indicada: a partir de 4 anos.

Materiais Necessários:

- Folha de papel;
- Lápis;
- Borracha.



Como brincar? A criança e o adulto fazem a leitura do texto Alice no País das Maravilhas (CARROL, 2003), encontrando alguma versão que julgue interessante na internet. Em seguida, começam a passear pela história, imaginando em cada cena, o que a personagem está pensando. Após um tempo, a criança é chamada a escrever em uma folha o que imagina que as personagens estão pensando. O adulto também faz o mesmo e ao final, eles comparam e conversam sobre suas respostas.

Obs. Esta mesma proposta também pode ser feita com crianças mais novas, a partir de 3 ou 4 anos numa versão oral em que elas são estimuladas a inferir os sentimentos e pensamentos dos personagens.

Exemplo: O que a lagarta pensou quando Alice lhe disse que não sabia bem quem era? O que Alice pensou quando caiu na toca do coelho? O que Alice pensou quando descobriu que estava sonhando?

⁵ Brincadeira adaptada do site Tempo Juntos (AUERBACH, 2015). Disponível em:

<https://www.tempojunto.com/2015/04/04/brincadeiras-de-faz-de-conta-com-os-livros-de-patricia-auerbach/>.

Acesso em: 26 de nov. 2020.

8.1.3 Brincadeira: Alice no País das Maravilhas inventada⁶



Idade indicada: a partir de 4 anos (Desde que as crianças estejam bem familiarizadas com o conto).

Materiais Necessários: Nenhum.

Como brincar? Após a leitura da narrativa, convide as crianças para recriar essa história. Deitados em um tapete ou sentados em uma posição confortável, comece a narrativa trazendo elementos novos à história. Em um determinado momento, interrompa a contação e peça para que outra pessoa continue a história, também inserindo elementos novos. As escolhas das crianças neste jogo costumam surpreender e divertir muito os pequenos e os grandes.

⁶ Brincadeira adaptada do Blog A Taba (GUILHERME, 2019). Disponível em: <https://blog.ataba.com.br/10-melhores-brincadeiras-para-criancas-de-0-a-10-anos/>. Acesso em: 26 de nov. de 2020.



8.1.4 Brincadeira: Brincar de poção mágica⁷

Idade indicada: a partir de 4 anos.

Materiais Necessários:

- Pote;
- Temperos;
- Anilinas;
- Folhas secas ou qualquer outro material disponível.



Como brincar? Insira na história de Alice no País

das Maravilhas o efeito da magia. Modifique a parte do julgamento, dizendo que Alice encontrou ingredientes mágicos e produziu uma poção que fez a Rainha de Copas sumir. Em seguida, convide as crianças para procurar, em suas casas, ingredientes para preparar uma poção mágica. Pode ser aquele tempero esquecido na gaveta, folhas e flores secas, um pouco de pó de café ou qualquer ingrediente que encontrar. Quando sua poção estiver pronta, estimule as crianças a inventarem novas mágicas!

Essas brincadeiras podem ser exploradas usando variados contos e narrativas.

⁷ Brincadeira adaptada do site Lunetas (BRINCADEIRAS..., 2020). Disponível em: <https://lunetas.com.br/brincadeiras-para-fazer-em-casa-e-divertir-as-criancas/>. Acesso em: 27 de nov. de 2020.

... Para saber mais!

Busque algumas informações sobre Literatura na Revista Literatura e Arte do CEEL (Centro de Estudos em Educação e Linguagem da UFPE). Para ter acesso aos links dos fascículos da revista (REVISTA..., 2020a) clique ou acesse pelo *Qr Code*

Revista de literatura e arte



Fonte: Revista... (2020).

Para acessar!



9 HORA DA DESPEDIDA



As seis edições do Catalogando Ideias buscaram oferecer alternativas brincantes de enfrentamento do distanciamento social, imposto pela pandemia do Covid 19. Como todos sabemos, a vida foi encontrando novas formas de acontecer durante esses quase nove meses e a produção dessa Coleção foi um dos caminhos que encontramos para seguir em frente.

Neste último volume da Coleção gostaríamos de agradecer a cada um e cada uma que escreveu propostas, que se dedicou em pensar um mundo mais brincante, que se aventurou em catalogar ideias lúdicas que fizessem destes tempos pandêmicos momentos um pouco menos difíceis. Agradecemos, também, a cada família que, inspirada em nossas propostas, vivenciaram dias mais brincantes.

Para celebrar a possibilidade de, mesmo em tempos tão desafiadores, continuarmos brincando de viver e brincando para viver, finalizamos com o cordel Gratidão, escrito por Edgar Diniz (2020) e cedido para este volume do Catalogando Ideias. Espero que vocês também gostem!





9.1 Cordel – Gratidão

Edgar Diniz

Gratidão vai muito além
De usar a palavra: grato
É aceitar, e dá valor
Para o que importa de fato
É saber retribuir
E no dom de dividir
Enxergar o abstrato

Gratidão pelos meus atos
Do que quero, que mereço
Que aquilo que Deus não dá
Não é o fim, é o começo
Escolhendo ir bem mais alto
Na liberdade de um salto
Ou escravo do tropeço

Seja grato pelo preço
Do momento de parar
De sentar pra decidir
E não só se lamentar
Veja a estrada com carinho
Uma pedra no caminho
Nos ensina a caminhar



Gratidão é enxergar
O que dispõe no universo
Vislumbrando as maravilhas
Deixando de ser disperso
Fazendo de cada dia
Um livro de poesia
Com beleza em cada verso

Gratidão pelo adverso
Pois nem tudo é só amor
Perdoe quem te feriu
Seja grato até na dor
Que a magoa não te consuma
Pois o sândalo perfuma
O machado agressor

Aos seus pais diante da dor
Um cuidado e gratidão
Na velhice a enfermidade
Pede um pouco de atenção
Quantos sonos já perdidos
E quantos sonhos tolhidos
Talhando nossa missão

Grato por toda oração
Nas palavras de Jesus
Que a ferida é a brecha
Por onde se entra a luz
Que eu entenda pela dor
O sentido do amor
A rota que me propus

Grato até pelo cuscuz
Que hoje tenho pra jantar
Que toda necessidade
Vem só para nos mostrar
Que o plantio só é bom
Quando entendemos o dom
Na fórmula de cultivar



Que eu saiba sempre plantar
A atitude mais coesa
A paz que eu quero em mim
Que disso tenha certeza
E que na não violência
Eu veja na minha essência
A importância da defesa
Gratidão é uma riqueza

Que na vida é tão nobre
Iguala o ser humano
Desde o rico ao mais pobre
Bandeira de caridade
É luz de humanidade
Que a humanidade cobre
Na gratidão se descobre

A arte de ser amável
Faça disso uma rosa
De perfume incomparável
No campo do bem, do mal
O plantio é opcional
A colheita é inevitável
(DINIZ, 2020)



REFERÊNCIAS

- Alí vai uma história. [S. l.: s. n.], 2020. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/24VsZwm5Ra4KY4MIGy5FVI?si=xX52piQDTSOhXFoJoxMFiQ>. Acesso em: 20 out. 2020.
- ALBUQUERQUE, Raab. **Menino lendo no chão**. Recife: [s.n], 2020.
- ARGINE – Wonderful animation. [S. l.: s. n.], [201-]. 1 vídeo (3min 10s). Publicado pelo canal Tsession. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6TovzOXeh24&feature=youtu.be&ab_channel=Tsession. Acesso em: 20 out. 2020.
- AUERBACH, Patrícia. **Brincadeiras de faz de conta com os livros**. 2015. Disponível em: <https://www.tempojunto.com/2015/04/04/brincadeiras-de-faz-de-conta-com-os-livros-de-patricia-auerbach/>. Acesso em: 26 nov. 2020
- O BAÚ da Camilinha. [S. l.: s. n.], 2014. Canal do Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC-MBRii7jR8UYptcacluSNw/videos>. Acesso em: 20 out. 2020.
- BEDRAN, Bia. **Quem canta um conto**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/bia-bedran/624872/>. Acesso em: 20 out. 2020.
- BONA, Viviane de. **Crianças escutando histórias**. Recife: [s.n], 2020a.1 imagem digital, formato jpeg.
- BONA, Viviane de. **Menina lendo**. Recife: [s.n], 2020b.1 imagem digital, formato jpeg.
- BONA, Viviane de. **Menino lendo**. Recife: [s.n], 2020c.1 imagem digital, formato jpeg.
- BONA, Viviane de. **Menina lendo para sua boneca**. Recife: [s.n], 2020d.1 imagem digital, formato jpeg.
- BRINCADEIRAS para fazer em casa e divertir as crianças. Disponível em: <https://lunetas.com.br/brincadeiras-para-fazer-em-casa-e-divertir-as-criancas/>. Acesso em: 27 nov. 2020.

BRINCANDO com poesia – Quintal da Cultura. São Paulo, 2014. 1 vídeo (2min 40s). Disponível em: https://tvcultura.com.br/videos/38928_brincando-com-poesia-quintal-da-cultura-28-10-2014.html. Acesso em: 20 out.2020.

BRINQUE-BOOK mais: livro da semana. Disponível em: http://oportunidades.brinquebook.com.br/bbmais_livrosemana. Acesso em: 20 out. 2020.

BRINQUEDOTECA de histórias da UNILAB: brinquedoteca de histórias. [S. l.: s. n.], 2020. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/1aY7caCOVfhhLE7e6zLjuw?si=RxAle41CStGvon-CXWCV5w>. Acesso em: 20 out. 2020.

BRYAN, Kaluana Bertoluci. **Aceita um livro?** *Podcast*. Disponível em: <https://podcasts.apple.com/us/podcast/id1519545116>. Acesso em: 20 out. 2020.

BUZEN JUNIOR, Clécio dos Santos (coord.). **Cadernos de residência pedagógica: literatura e outras linguagens nos anos iniciais do ensino fundamental**. Recife: Pipa Comunicação, 2014. Disponível em: <https://app.box.com/s/5ksp572cefilxofnbaovtbf4rgv5o0ch>. Acesso em: 20 out. 2020.

CAMARGO, Patrícia. **Dicas para transformar a leitura em uma brincadeira fabulosa**. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: <https://www.tempojunto.com/2015/04/15/dicas-para-transformar-a-leitura-em-uma-brincadeira-fabulosa/>. Acesso em: 21 out. 2020.

CARROL, Lewis. **Alice no país das maravilhas**. São Paulo: Scipione, 2003.

CASA de brinquedos. Compositor: Toquinho e outros. [S.l.]: Barclay; Ariola, 1983. 1 álbum musical, 12 músicas. Vários intérpretes. Disponível em: <https://www.immub.org/album/casa-de-brinquedos>. Acesso em: 20 out.2020.

COELHO, Rogério. **Louco: fuga**. São Paulo: Panini, [2015]. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B5SFw89QOBjsUkZQNHJOZUt6NwS/view>. Acesso em: 20 out. 2020.

CRIANÇEIRAS. [Compositor]: Márcio de Camillo. São Paulo: Criatto Produções, [201-]. 1 álbum musical, 9 músicas, (ca. 24min 46s). Poemas musicados da obra de Manoel de Barros. Disponível em: <http://www.crianceiras.com.br/manoel-de-barros/disco>. Acesso em: 20 out. 2020.

DINIZ, Edgar. **Cordel – gratidão**. Recife, [s.n.] 2020.

THE FANTASTIC flying books of Mr Morris lessmore vencedor do Oscar. [S. l.: s. n.], 2014. 1 vídeo (15min 6s). Publicado pelo canal Ricardo Games. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zIIJbMAa9Y&feature=youtu.be&ab_channel=RicardoGames. Acesso em: 20 out. 2020.

FURNARI, Eva. **Assim, assado**. São Paulo: Moderna, 2004.

FURNARI, Eva. [Livros de Eva Furnari]. [2017]. 1 imagem digital. Disponível em: <https://www.tempojunto.com/2017/08/30/sem-medo-da-poesia-6-dicas-para-contar-historias-poeticas-para-seus-filhos/>. Acesso em: 20 out. 2020.

FURNARI, Eva. **Não confunda**. São Paulo: Moderna, 2011a.

FURNARI, Eva. **Travadinhas**. São Paulo: Moderna, 2011b.

FURNARI, Eva. **Você troca?**. São Paulo: Moderna, 2011c.

GONÇALVES, Catarina Carneiro. **Crianças escutado histórias**. Recife: [s.n], 2020a. 1 imagem digital, formato jpeg.

GONÇALVES, Catarina Carneiro. **Menino construindo**. Recife: [s.n], 2020b. 1 imagem digital, formato jpeg.

GONÇALVES, Catarina Carneiro. **Menino lendo**. Recife: [s.n], 2020c. 1 imagem digital, formato jpeg.

GONÇALVES, Catarina Carneiro. **Pessoas manuseando livros**. Recife: [s.n], 2014. 1 imagem digital, formato jpeg.

GONÇALVES, Catarina Carneiro; LEMOS, Tomaz. **Ruas da minha família**. Recife: [s.n], 2020.

GUILHERME, Denise. 10 melhores brincadeiras para crianças de 0 a 10 anos. // **Blog A Taba**, [S. l.], 14 nov. 2019. Disponível em: <https://blog.ataba.com.br/10-melhores-brincadeiras-para-criancas-de-0-a-10-anos/>. Acesso em: 26 nov. 2020.

HOJE tem osquindô - rádio osquindô - só sucessos!. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (4min 51s). Publicado pelo canal Clube Osquindô. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=T4crui_RLAM&list=PLDL-uSlwgCAi90EuoCCNwJ4mzxMlo-QiA&ab_channel=ClubeOsquind%C3%B4. Acesso em: 20 out. 2020.

HORA da leitura: “Direito do pequeno leitor”, por Blenda Trindade. [S. l.: s. n.], 2020 1 vídeo (1min 57s). Publicado pelo canal Sesc Santa Catarina. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Sn6ysaU1yiE&ab_channel=SescSantaCatarina. Acesso em: 20 out. 2020.

INA, Carolina. [**O Cabelo da menina**]. 1 imagem digital. Disponível em: <https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/o-cabelo-da-menina/>. Acesso em: 20 out. 2020.

LÉO Cunha. [S. l.: s. n.], 2016. Canal do Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UChJS7ahcdGjl5r3NjA0fQRg/about?pbjreload=102>. Acesso: 20 out. 2020.

LEVY, Carol. **Cantabicho**. [S. l.]: Onomatopeia ideias sonoras, 2015. 1 álbum musical, 19 músicas, (46min 4s). Disponível em: <https://open.spotify.com/track/1fJdfRTW5dQpkvQOaMXhce?si=6lGoEyCBSXGKNCRjqStzWA>. Acesso em: 20 out. 2020.

LOUCO: Fuga. São Paulo: Panini, [2015]. 1 imagem digital. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B5SFw89QOBjsUkZQNHJOZUt6NWs/view>. Acesso em: 20 out. 2020.

A MAIOR flor do mundo. Produção: Juan Pablo Etcheverry. Música: Emilio Aragón. [S. l.]: Continental Animación, [2009?]. 1 vídeo (9min 55s). Baseada no livro “A Maior Flor do Mundo”, de José Saramago. Disponível em: <https://vimeo.com/3691184>. Acesso em: 20 out. 2020.

MÃOS aventureiras. [S. l.: s. n.], 2017. Canal do Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/M%C3%A3osAventureiras/about>. Acesso: 20 out. 2020.

MARI Bigio. [S. l.: s. n.], 2014. Canal do Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/M%C3%A3osAventureiras/about>. Acesso: 20 out. 2020.

MASSERANI, Paulo R. [**Pata de elefante**]. 1 imagem digital. Disponível em: <http://www.editoraadonis.com.br/livros/5/pata-de-elefante>. Acesso em: 20 out. 2020.

MENINA bonita do laço de fita. [S. l.: s. n.: 201-], [201-]. 1 vídeo (7min 21s). Publicado pelo canal Oger Sepol. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Uhr8SXhQv6s&feature=youtu.be&ab_channel=OgerSepol. Acesso em: 20 out. 2020.

A MENINA que odiava livros. [S. l.: s. n.], 2012. 1 vídeo (7min 20s). Publicado pelo canal ProLetramentoUEPG. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=y8hb5fsnrRM&feature=youtu.be&ab_channel=ProLetramentoUEPG. Acesso em: 20 out. 2020.

O MENINO poeta. [Compositores]: Thelmo Lins e Wagner Cosse. // TRÁ-LÁ-LÁ-LÁ-LI Trá-Lá-Lá-Lá-Lá. [S.l.: s.n.], [2010]. 1 música (3 min 52s). Poema musicado da obra de Henriqueta Lisboa. Disponível em: <http://media.folha.uol.com.br/crianca/2010/11/29/folhinha.mp3>. Acesso em: 22 out. 2020.

MIL pássaros: sete histórias de Ruth Rocha. [Compositor e interprete]: Palavra Cantada. [S. l.], 1999. 1 álbum musical, 14 músicas (53min 28s). Disponível em:
<https://open.spotify.com/album/3cpA38WyeZSSymL3UtBdJS?si=EJpptvrrSE6hu0SvMgSxwg>. Acesso em: 20 out. 2020.

MONTEIRO, Renata. Recontando. [S. l.: s. n.], 2020. *Podcast*. Disponível em:
<https://open.spotify.com/show/OLTe8Wuls6Ed8bUqSVkxb0?si=DeKVzu4kQUy3KKo4U7V5Zg>. Acesso em: 20 out. 2020.

MONTENEGRO, Érica. **Cordel dos animais**. Recife, 2020.

MOTA, Ana Paula. **Menina lendo**. Recife: [s.n], 2014.

MOTA, Ana Paula. **Cenário do teatro de sombras iluminado**. Recife: [s.n], 2020a. 1 imagem digital, formato jpeg.

MOTA, Ana Paula. **Materiais para construir cenário de teatro de sombras**. Recife: [s.n], 2020b. 1 imagem digital, formato jpeg.

MOTA, Ana Paula. **Personagens do teatro de sombras**. Recife: [s.n], 2020c. 1 imagem digital, formato jpeg.

MOTA, Ana Paula. **Teatro de sombras iluminado**. Recife: [s.n], 2020d. 1 imagem digital, formato jpeg.

NÃO Confunda, de Eva Furnari - Contação de história por Dani Bassi. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (2min 35s). Publicado pelo canal Dani Bassi. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=_7MTm1SyJHI&ab_channel=DaniBassi. Acesso em: 20 out. 2020.

NÓBREGA, Maria José; PAMPLONA. Roseane. **Salada, saladinha: parlendas**. São Paulo: Moderna, 2005.

ORTHOF, Sylvia. **O sapato que miava**. São Paulo: FTD, 2007.

PAES, José. **Poemas para brincar**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

PALAVRA cantada- assim assado. [S. l.: s. n.], [201]. 1 vídeo (4min 5s). Publicado pelo canal Palavra Cantada Oficial. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6O_cgX_IXPs . Acesso em: 20 out. 2020.

PATA de elefante. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (2min 16s). Publicado pelo canal Editora Adonis. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7-F0CjIroCk&feature=youtu.be&ab_channel=EditoraAdonis. Acesso em: 20 out. 2020.

POESIAS de Sérgio Capparelli para ler com as crianças. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: <https://www.criandocomapego.com/poesias-de-sergio-capparelli-para-ler-com-as-criancas/>. Acesso em: 20 out. 2020.

QUEM canta um conto – Bia Bedran. . [S. l.: s. n.], 2014. 1 vídeo (2min 19s). Publicado pelo canal Sounds Brasil. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hwtNujWe-cY&ab_channel=SoundsBrasil. Acesso em: 20 out. 2020.

REVISTA LITERATURA E ARTE. Recife: CEPE, 2017- . ISSN 2595-6086. Anual. Disponível em: <http://portalceel.com.br/publicacoes/#ancora>. Acesso em: 20 out. 2020a.

REVISTA literatura e arte. Recife: CEPE, 2017. 1 imagem digital. Disponível em: <http://portalceel.com.br/publicacoes/#ancora>. Acesso em: 20 out. 2020b.

REYES, Yolanda. **Como escolher boa literatura para crianças?** São Paulo: [s.n.], 2011. Disponível em: <https://revistaemilia.com.br/como-escolher-boa-literatura-para-criancas/>. Acesso em: 26 nov. 2020.

ROCHA, Ruth. **Canções, parlendas, quadrinhas para crianças novinhas**. São Paulo: Salamandra, 2013.

TAKAI, Fernanda. **O Cabelo da menina**. [S.l.]: Itaú Cultural, [201-]. Disponível em: <https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/o-cabelo-da-menina/>. Acesso em: 20 out. 2020.

TOGNETTA, Luciene Regina Paulino. **Pata de elefante**. Americana, SP: Adonis, 2013.

TRAVADINHAS. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (3min 25s). Publicado pelo canal Paula Guimarães Histórias Para Encantar. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=fTXolpvHylA&t=128s&ab_channel=PaulaGuimar%C3%A3esHist%C3%B3riasparaEncantar. Acesso em: 20 out. 2020.

VALENÇA, Alceu. **Pelas ruas que andei**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/alceu-valenca/44014/>. Acesso em: 20 out. 2020.

VARAL de histórias. [S. l.: s. n.], 2013. Canal do Youtube. Disponível em:

<https://www.youtube.com/c/VaraldeHistorias/about>. Acesso: 20 out. 2020.

VICENTE, Lia; CALDAS, Pedro. **Os Mafagafos**. [S. l.: s. n.], 2011. Disponível em:

<https://www.osmafagafos.com.br/sobre>. Acesso em: 20 out. 2020.

VOCÊ troca? de Eva Furnari - FaFá conta brincando com fafãs. [S. l.: s. n.], 2018. 1 vídeo (5min 11s). Publicado pelo canal FaFá conta histórias. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=jX04iQZ4NTY&ab_channel=FaF%C3%A1contahist%C3%B3rias. Acesso em: 20 out. 2020.

VOLUME 6



APOIO



PROPG

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROEXC

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

